Julie

♭♭ / Luis Henrique Carneiro

Julie ainda menina
Era a boneca favorita
Que o padrasto sempre sonhou ter

Tão sórdida rotina
Que ofuscava a purpurina
Da vida que via na TV

E Julie, se trancou
Pra se proteger da dor que este trauma causou

Teve o corpo, tatuado
Marcada feito gado...nunca cicatrizou

Agora querem que ela aceite toda mentira
Negue seu passado e dê a volta por cima
Mas ao vender seu corpo
Lhe encanta a ironia
Os mesmos que a compram...a desprezam na esquina

Doava seu desprezo
e alugava seu apreço pros que
Fortes pareciam ser

Machões desenganados
Barbies e playboys bombados
Toda escória vai comparecer

E Julie, se calou
Depois do grito por socorro
Só o eco voltou

E Julie, desencantou
Num frasco etiquetado...
seu sonho expirou

Agora querem que ela aceite toda mentira
Negue seu passado e dê a volta por cima
Mas ao vender seu corpo lhe encanta a ironia
Já foi encoleirada e agora leva os caras na guia...querem
que ela aceite toda mentira
Negue seu passado e dê a volta por cima
Mas ao vender seu corpo lhe encanta a ironia
Dão-lhe a cara a noite...e as costas de dia

Passaram da idade
Fogem da realidade
Pagam a vista só pra esquecer

Que são apenas canastrões, são apenas canastrões, homofóbicos e seus patrões...

E Julie, se lavou
Pra revelar os anos que a pintura ocultou
E Julie, se curou
Vermelho é a cor do sangue...que agora estancou

E Julie enfim abandonou
O sentimento amargo que guardou
Que guardou
Se livrou
Se livrou e libertou

Abraçou sonhos que deixou
Em coma com a menina que sobrou
Com o que sobrou
Da metade que acordou

Se o passado levou
Siga com o que lhe restou
Se o futuro esquecer
Faça o presente valer
Se o passado levou
Siga com o que lhe restou
Se o futuro esquecer
Faça o presente valer

E pra cumprir seu pacto de desejo e sina
Trancou a sete chaves o que restou da menina
Fotos empoeiradas, confete e serpentina
Deixou o preparado pros clientes que ainda tinha
Post-it na garrafa de chapinha dizia:
" - Amor estou no banho, beba pra sua ninfetinha"
Mesa posta com drinks e iscas frescas do dia
Bebeu cinco taças...a dose exata de estricnina